

Língua Portuguesa

27ª SEMANA

3.ª Série | Ensino Médio



Estudo de gêneros da oralidade

MONITORAMENTO	PED.: PEDAGOGO PROF.: PROFESSOR/A LID.: LÍDER	PED.	PROF.	LID.
DESCRITORES DO PAEBES	D050_P Reconhecer a presença de valores sociais e éticos.			
	D044_P Identificar marcas linguísticas em um texto.			
	D0113_P Reconhecer elementos constitutivos de textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos.			
HABILIDADES DO CURRÍCULO RELACIONADAS AOS DESCRITORES	<p>EM13LP24: Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações.</p> <p>EM13LP06: Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.</p> <p>EM13LP31: Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, identificando e descartando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais.</p>			
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	<p>Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto; Apreciação e réplica; Relação entre textos; Efeitos de sentido; Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais; Revisão/edição de texto informativo e opinativo; Contexto de produção, circulação de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. Estilo, efeitos de sentido; Léxico/morfologia. Construção composicional e estilo; Gêneros de divulgação científica.</p>			

Fatores de adequação linguística

Durante muito tempo, buscou-se a uniformidade linguística, por isso, tudo o que fugia da gramática normativa, era considerado erro. O objetivo era fazer com que a fala fosse transcrição fiel da escrita na norma padrão. Atualmente, o foco não está mais no conceito de certo e errado, mas no de adequado e inadequado, porque se entende que a linguagem (processo de interação comunicativa) não é homogênea, logo haverá níveis de linguagens e níveis de fala. Os níveis de linguagem e de fala são determinados por alguns fatores, acompanhe-os a seguir:

O interlocutor:

Os interlocutores (emissor e receptor) são parceiros na comunicação, por isso, esse é um dos fatores determinantes para a adequação linguística. O objetivo de toda comunicação é a busca pelo sentido, ou seja, precisa haver entendimento entre os interlocutores, caso contrário, não é possível dizer que houve comunicação. Por isso, considerar o interlocutor é fundamental. Por exemplo, um professor não pode usar a mesma linguagem com um aluno na faculdade e na alfabetização, logo, escolher a linguagem pensando em quem será o seu parceiro é um fator de adequação linguística.

Ambiente:

A linguagem também é definida a partir do ambiente, por isso, é importante prestar atenção para não cometer inadequações. É impossível usar o mesmo tipo de linguagem entre amigos e em um ambiente corporativo (de trabalho); em um velório e em um campo de futebol; ou, ainda, na igreja e em uma festa.

Assunto:

Semelhante à escolha da linguagem está a escolha do assunto. É preciso adequar a linguagem ao que será dito, logo, não se convida para um chá de bebê da mesma maneira que se convida para uma missa de 7º dia. Da mesma forma que não haverá igualdade entre um comentário de um falecimento e de um time de futebol que foi rebaixado. É preciso ter bom senso no momento da escolha da linguagem, que deve ser usada de acordo com o assunto.

Relação falante-ouvinte:

A presença ou ausência de intimidade entre os interlocutores é outro fator utilizado para a adequação linguística. Portanto, ao pedir uma informação a um estranho, é adequado que se utilize uma linguagem mais formal, enquanto para parabenizar a um amigo, a informalidade é o ideal.

Intencionalidade (efeito pretendido):

Nenhum texto (oral ou escrito) é desprezioso, ou seja, sem pretensão, sem objetivo, todos são carregados de intenções. E para cada intenção existe uma forma de linguagem que será compatível, por isso, as declarações de amor são feitas diferentes de uma solicitação de emprego. Há maneiras distintas para criticar, elogiar ou ironizar. É importante fazer essas considerações.

É interessante observar que na língua portuguesa existem diferentes registros, variações diafásicas que resultam da adequação de seu uso nas diferentes situações comunicacionais, fenômeno que possibilita que um mesmo falante adote diferentes registros em um mesmo dia. Alguns fatores serão determinantes para a escolha do registro a ser empregado, entre eles o grau de familiaridade que temos com nossos interlocutores. Você já observou, por exemplo, que a linguagem por você utilizada com seus amigos é diferente da linguagem que você adota em situações formais? Isso acontece porque somos falantes hábeis, capazes de transitar confortavelmente entre a linguagem culta e a linguagem coloquial e de perceber a pertinência de cada uma delas de acordo com o contexto da comunicação.

É importante observar que **a mudança de registro não se verifica apenas no léxico: ela também ocorre nas construções sintáticas e até mesmo na pronúncia das palavras.** Que tal conhecer alguns desses registros e as diferenças existentes entre eles?

Registro popular: Esse registro costuma ser associado a grupos socioculturais menos letrados, ou seja, aqueles que foram menos expostos à norma culta da língua portuguesa. É mais comumente encontrado na fala, mas pode ser reproduzido na literatura com a finalidade de caracterizar personagens. É importante ressaltar que esse tipo de variação não deve ser condenado, bem como é um erro classificar como ignorantes as pessoas que dele fazem maior uso, já que fortaleceria a ideia do preconceito linguístico.



Registro familiar: Corresponde ao tipo de discurso adotado nas situações de informalidade, aqueles momentos em que estamos entre nossos familiares e/ou amigos. No registro familiar, costumamos empregar um vocabulário simples, além de construções sintáticas menos complexas, elementos que dinamizam a comunicação e simplificam a pronúncia e até mesmo a escrita da língua portuguesa (linguagem encontrada nos e-mails pessoais, bilhetes, SMS, nas postagens das redes sociais etc.).

Registro corrente: Esse tipo de registro é muito empregado no cotidiano, sobretudo nas situações em que precisamos nos comunicar com alguém que não conhecemos bem. Nele são encontradas palavras, expressões e construções gramaticais simples e formas verbais de substituição, como “vou te pedir” em vez de “pedir-te-ei” (encontrado na norma-padrão), características que configuram uma linguagem que prioriza a comunicação, e não o embelezamento da língua.

Registro cuidado: Tipo de discurso adotado em situações formais ou solenes, quando a intenção do enunciador é impressionar seus interlocutores por meio do cuidado com a linguagem. O registro cuidado costuma ser empregado nos discursos políticos, conferências científicas, entre outros, e preza pela erudição vocabular, pela correta aplicação dos tempos e modos verbais e por uma construção sintática complexa, fatores que evidenciam um preparo anterior do texto.



Registro literário: Linguagem empregada, sobretudo, na literatura, quando escritores apropriam-se de elementos de expressividade com a finalidade de surpreender os leitores. Nesse tipo de registro é muito comum encontrar metáforas, termos raros, neologismos, palavras com cargas semânticas e sintáticas diferentes das convencionais etc. Para melhor compreender o registro literário, é preciso que o interlocutor ou leitor disponha de uma boa capacidade de interpretação textual, caso contrário, a comunicação ficará prejudicada.

Trabalhando com o gênero Textual

“Podcast”



O termo *Podcast* deriva da junção de dois termos, “broadcasting (radiodifusão) e iPod, dispositivo de áudio da marca Apple que executa arquivos de áudio no formato MP3” (LENHARO, CRISTOVÃO, 2016, p. 311). Trata-se de um arquivo em áudio que pode ser ouvido utilizando um celular *smartphone*, *tablet* ou computador; além de poder ser baixado ou escutado em serviços de *streaming*, como *Spotify*, *Youtube*, *Deezer*, *SoundCloud*, entre outros. **Os episódios de *podcast* lembram programas de rádio – ambos possuem funções variadas: entretenimento, divulgação de informações, entrevistas, curiosidades. Eles também abarcam diferentes temas: literatura, futebol, política, contação de história, culinárias etc.** Há dois grandes formatos mais comuns para os *podcasts*:

Entrevistas: são aqueles em que a apresentadora ou o apresentador faz perguntas a um(a) convidado(a). Alguns exemplos são o Podpah e Guilhotina.

Storytelling: são aqueles em que a apresentadora ou o apresentador narra uma história de forma ensaiada. Alguns exemplos são História Preta e Projetos Humanos.

O *podcast* é uma prática de linguagem contemporânea que possibilita trabalharmos com a multiplicidade de linguagens por tratar-se de um **texto multimodal**. A linguista Roxane Rojo explica que os textos multimodais são formas que trazem tanto uma variedade composicional como de culturas. Essa forma multissemiótica já faz parte dos textos que circulam entre as(os) estudantes. Trazê-la para o contexto escolar significa reconhecer como legítimas as produções textuais feitas fora da escola nos espaços informais e, sobretudo, criar mecanismos de reflexão sobre estes textos.

A escuta do gênero

Podcast geralmente é bem extenso. Dessa forma, separamos um trecho do *Podcast* “Mundo Livro”, que retrata duas escritoras que vivenciaram o contexto da Ditadura Militar no Brasil: Conceição Evaristo e Rosiska Darcy.



Conceição Evaristo



Rosiska Darcy



<https://omny.fm/shows/mondolivro/mondolivro-podcast-concei-o-evaristo-e-rosiska-dar>

Os alunos podem relatar ou pesquisar outros Podcasts que eles conhecem, com as diferentes temáticas: esporte, cultura, literatura, música etc.

1ª QUESTÃO

Exmo. Sr. Presidente Ernesto Geisel.

Considerando as instruções dadas por V. S. de que sejam negados os passaportes aos senhores Francisco Julião, Miguel Arraes, Leonel Brizola, Luis Prestes, Paulo Schilling, Gregório Bezerra, Márcio Moreira Alves e Paulo Freire. Considerando que, desde que nasci, me identifico plenamente com a pele, a cor dos cabelos, a cultura, o sorriso, as aspirações, a história e o sangue destes oito senhores.

Considerando tudo isto, por imperativo de minha consciência, venho por meio desta devolver o passaporte que, negado a eles, me foi concedido pelos órgãos competentes de seu governo.

Carta do cartunista Henrique de Souza Filho, conhecido como Henfil.

In.: HENFIL. Cartas da mãe. Rio de Janeiro: Codecri, 1981 (adaptado).

No referido contexto histórico, a manifestação do cartunista Henfil expressava uma crítica ao(à):

- a) censura moral das produções culturais.
- b) a negativa da concessão de passaporte por questões políticas.
- c) interferência militar de países estrangeiros.
- d) representação social das agremiações partidárias.
- e) impedimento de eleição das assembleias estaduais.

2ª QUESTÃO

O que é o Etarismo?

O etarismo, também conhecido como ageísmo ou idadeísmo, envolve estereótipos e uma visão preconceituosa em relação as pessoas. Ele se refere a discriminação e preconceito às pessoas com base em sua idade. O etarismo contribui para a segregação da população e está vinculado a padrões sociais estabelecidos na sociedade, como a valorização da produtividade e da juventude, bem como o acesso desigual às novas tecnologias. É uma forma de discriminação que se baseia na ideia de que a idade avançada é um fator negativo ou inferior, levando a estereótipos negativos, tratamento injusto e exclusão social.

O etarismo pode se manifestar de várias maneiras, tanto em níveis individuais quanto estruturais. No nível individual, pode ocorrer por meio de comentários depreciativos, ridicularização, marginalização ou tratamento desrespeitoso em relação a pessoas mais velhas. Isso pode acontecer em ambientes pessoais, sociais ou profissionais, incluindo interações cotidianas, no mercado de trabalho, nos serviços de saúde e na mídia.

Em níveis estruturais, o etarismo se reflete em políticas, práticas e normas sociais que limitam ou negam oportunidades e direitos às pessoas idosas. Isso pode incluir a falta de acessibilidade em espaços públicos, discriminação no mercado de trabalho, estereótipos negativos nas representações midiáticas, falta de cuidados de saúde adequados e restrições nas esferas política e cultural.

De acordo com o texto pode-se afirmar que o etarismo:

- a) é a promoção de valores positivos em relação à idade avançada, desafiando os estereótipos negativos.
- b) não está relacionado à discriminação com base na idade, mas sim à valorização da produtividade e da juventude.
- c) se manifesta principalmente por meio de tratamento respeitoso em relação a pessoas mais velhas.
- d) abrange apenas a discriminação em níveis individuais, não sendo refletido em políticas ou práticas sociais.
- e) envolve estereótipos negativos e discriminação contra pessoas com base em sua idade, afetando tanto níveis individuais quanto estruturais na sociedade.

3ª Questão

A Casa de Vidro

Houve protestos.

Deram uma bola a cada criança e tempo para brincar. Elas aprenderam malabarismos incríveis e algumas viajavam pelo mundo exibindo sua alegre habilidade. (O problema é que muitos, a maioria, não tinham jeito e eram feios de noite, assustadores. Seria melhor prender essa gente – havia quem dissesse.)

Houve protestos.

Aumentaram o preço da carne, liberaram os preços dos cereais e abriram crédito a juros baixos para o agricultor. O dinheiro que sobrasse, bem, digamos, ora o dinheiro que sobrasse!

Houve protestos.

Diminuíram os salários (infelizmente aumentou o número de assaltos) porque precisamos combater a inflação e, como se sabe, quando os salários estão acima do índice de produtividade eles se tornam altamente inflacionários, de modo que.

Houve protestos.

Proibiram os protestos.

E no lugar dos protestos nasceu o ódio. Então surgiu a Casa de Vidro, para acabar com aquele ódio.

ÂNGELO, I. A casa de vidro. São Paulo: Círculo do Livro, 1985.

(Enem - Adaptado) **Publicado em 1979, o texto compartilha com outras obras da literatura brasileira escritas no período as marcas do contexto em que foi produzido, como a:**

- referência direta à censura e à opressão para alegorizar a falta de liberdade de expressão característica da época.
- valorização de situações do cotidiano para atenuar os sentimentos de revolta em relação ao governo instituído.
- utilização de metáforas e ironias para expressar um olhar crítico em relação à situação social e política do país.
- tendência realista para documentar com verossimilhança o drama da população brasileira durante o Regime Militar.
- sobreposição das manifestações populares pelo discurso oficial para destacar o autoritarismo do momento histórico.

4ª Questão

"Eu sou a Zuleide, uma das miniterroristas, que é a maneira como fomos taxados [pela ditadura]".

"Quando fomos sequestrados, fomos levados para uma casa que eu não lembro onde era. Lá, ficamos por cinco dias. Meu irmão Luis Carlos conta que era uma casagrande e bem mobiliada. Ficamos trancados num quarto de onde não podíamos sair. Depois, nos levaram para o Juizado de Menores".

"Do período que ficamos no Juizado, o que me lembro é que fizeram uma trança no meu cabelo. Eu tinha um cabelo de comprimento abaixo da cintura e ele foi cortado. Tinha uma pessoa cortando e outra do lado falando: "Me dá essa trança que eu quero fazer uma peruca".

Eu não lembro de muita coisa porque era pequena, mas desse fato eu lembro.

Para mim, foi realmente uma grande violência. Eu era uma criança de 4 anos de idade. O que uma menina gosta? De ter cabelo comprido. Para mim, isso foi uma tortura. E foi também uma tortura terem me separado da minha avó, que era a única mãe que eu conhecia.

E eu tinha que ser forte. Minha avó olhava para mim e falava: "Seja forte, resista, não abaixe a cabeça".

<https://perro.com.br/11-historias-de-criancas-atingidas-pela-ditadura-militar-brasileira/>

Uma das características do relato é:

- as marcas da oralidade.
- a impessoalidade do discurso.
- o uso de elementos formais.
- o discurso fragmentado.

5ª Questão

Leia o texto abaixo.

Domingão	
5	<p>Domingo, eu passei o dia todo de bode. Mas, no começo da noite, melhorei e resolvi bater um fio para o Zeca.</p> <p>– E aí, cara? Vamos ao cinema?</p> <p>– Sei lá, Marcos. Estou meio pra baixo...</p> <p>– Eu também tava, cara. Mas já estou melhor.</p> <p>E lá fomos nós. O ônibus atrasou, e nós pagamos o maior mico, porque, quando chegamos, o filme já tinha começado. Teve até um mano que perguntou se a gente tinha chegado para a próxima seção.</p>
10	<p>Saímos de lá, comentando:</p> <p>– Que filme massa!</p> <p>– Maneiro mesmo!</p> <p>Mas já era tarde, e nem deu para contar os últimos babados pro Zeca. Afinal, segunda-feira é dia de trampo e eu detesto queimar o filme com o patrão.</p> <p>Não vejo a hora de chegar o final de semana de novo para eu agitar um pouco mais.</p>

Disponível em: <<http://alfabetizacaotempocerto.comunidades.net/index.php?pagina=1792455396>>. Acesso em: 7 mar. 2014. (P050311G5_SUP)

(P050311G5) A linguagem utilizada nesse texto é

- a) comum em uma profissão.
- b) falada em certa região do país.
- c) própria dos telejornais.
- d) usada pelos jovens.

6ª Questão

Leia o texto abaixo.

O dente	
5	<p>Já fazia alguns dias que eu estava com um dente bambo. Eu o fazia girar com a língua e às vezes doía, mas eu girava mesmo assim.</p> <p>Então ontem, na hora do almoço quando mamãe foi à cozinha para pegar o rosbife, morde um pedaço de pão e 'pan!', meu dente caiu. Fiquei morto de medo e comecei a chorar.</p> <p>Papai deu um pulo da cadeira, veio para perto de mim e perguntou:</p> <p>– O que houve, Nicolau? Você está passando mal? Responda! O que está havendo?</p> <p>– É o meu dente! – respondi – Meu dente caiu!</p> <p>– Escute, Nicolau – disse meu pai – depois o dente cresce de novo, como o cabelo quando a gente vai ao barbeiro. Vamos lá, vá lavar a boca e voltar para terminar o almoço</p>
10	<p>e deixe de histórias porque isso não dói nada.</p>

Ciência hoje, ano 25, n. 233, abr. 2012, p.10. Fragmento. (P050327G5_SUP)

(P050327G5) No trecho “...como o cabelo quando a gente vai ao banheiro.” (l 8-9), a expressão destacada é exemplo de linguagem

- a) encontrada nos jornais.
- b) falada em uma região do país.
- c) usada entre amigos.
- d) utilizada em uma profissão.

D113: Reconhecer elementos constitutivos de textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos

7ª Questão

Existem vários tipos de formatos de podcast. Os mais comuns são citados a seguir.

O _____ geralmente é apresentado por duas pessoas. A outra pessoa é chamada de _____.

Já no _____ é permitido pegar “emprestada” a experiência ou o valor de entretenimento que outras pessoas oferecem.

O _____ conta com um anfitrião regular e vários convidados, falando sobre um tópico específico.

O _____ é apresentado por uma pessoa e também é conhecido como _____.

No _____ um narrador conduz uma série de entrevistas e conversas e o resultado é um podcast narrativo.

No _____ há uma mistura entre drama e documentário. Oferece aprendizado e informações de uma forma divertida.

Os termos que completam corretamente as lacunas são, respectivamente:

a) podcast coapresentado; co-host; podcast entrevista; podcast mesa-redonda; podcast solo; monólogo; podcast documentário e podcast docudrama.

b) podcast coapresentado; co-host; podcast entrevista; podcast mesa-redonda; podcast solo; monólogo; podcast docudrama e podcast documentário.

c) podcast coapresentado; co-host; podcast mesa-redonda; podcast entrevista; podcast solo; monólogo; podcast documentário e podcast docudrama.

d) podcast coapresentado; co-host; podcast mesa-redonda; podcast entrevista; podcast solo; monólogo; podcast docudrama e podcast documentário.

8ª Questão

Podcast é um material entregue na forma de áudio, muito semelhante a um rádio. A diferença é que fica disponível para que o consumidor escute quando quiser, não é um programa ao vivo. Além disso, o conteúdo é criado sob demanda. Podemos dizer que o principal objetivo do *podcast* é

a) relatar sobre uma atividade.

b) compartilhar conteúdo.

c) ensinar um processo educativo.

d) proporcionar diversão e humor.

Leia o texto abaixo e responda às questões 09 e 10:

Entenda o que 'Divertida Mente 2' ensina sobre saúde mental

O filme "Divertida Mente 2" estreou nos cinemas brasileiros no dia 20/6, sendo continuação do longa lançado em 2015. A animação usa personagens coloridos e engraçados para demonstrar de forma bastante lúdica o que acontece no cérebro de uma pessoa enquanto ele cresce e descobre as emoções. "Ao transformar emoções em personagens de desenho animado, a Disney/Pixar abriu ao grande público a possibilidade de refletir mais sobre elas, e conhecê-las melhor. O filme é educativo não só para crianças, mas também para adultos. A sequência é uma animação que foge do superficial, e lida com temas importantes como luto, despedidas e ressignificação de lembranças", afirma a psicanalista Andrea Ladislau.

A personagem principal, assim como nós adultos, desde pequena é guiada por suas emoções - alegria, medo, raiva, nojo e tristeza. Agora no novo filme ela começa a aprender a lidar com novas emoções, surgidas com a puberdade: inveja, ansiedade, vergonha e tédio. [...]

Lições de Divertida Mente 2

Conforme a psicanalista, o filme deixa muitas lições ao público. "Talvez uma das principais seja compreender que, em um mundo cheio de emoções, não devemos nos esquecer da importância de reconhecer e valorizar todos os nossos sentimentos, além de aceitar nossas emoções, mesmo as mais difíceis", diz. Nesse sentido, é importante buscar equilíbrio emocional, a compreensão dos gatilhos para a ansiedade e buscar apoio. "A representação de uma crise ansiosa e o reconhecimento da 'Alegria' que, percebe que em muitos momentos é preciso deixar a 'Tristeza' assumir o controle, talvez tenha sido o ponto alto da narrativa. E ainda, a sensação de receber um abraço, em meio a uma crise ou mesmo um ataque de pânico, deixa claro que melhora muito nossos níveis de oxitocina, substância que reduz o estresse, além de contribuir para a redução e controle da ansiedade", aponta Andrea. [...]

Ansiedade: a nova personagem da animação

No novo longa, uma personagem surge prometendo agitar as coisas dentro da cabeça da protagonista: a ansiedade. Apesar de ser representada como um pequeno ser laranja, o desenho animado nos ajuda a entender melhor como a ansiedade age no nosso corpo, explica o médico psiquiatra Flávio H. Nascimento. "É preciso entender que a ansiedade é um processo natural do corpo humano, desenvolvido ao longo da evolução humana para a nossa sobrevivência, o grande problema surge quando ela se torna excessiva", alerta. Segundo o médico, a melhor forma de identificar quando a ansiedade está "passando do ponto" é observar os impactos dela no seu dia a dia e nas suas tarefas rotineiras. "Os sintomas de ansiedade, seja ela normal ou patológica, variam apenas na frequência e intensidade. Enquanto a ansiedade normal surge em momentos de perigo real ou ameaças imediatas, a patológica se manifesta em situações cotidianas, com uma intensidade maior que pode causar outros problemas e afetar a saúde mental e física do indivíduo", explica Flávio.[...]

https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/saude-mental/entenda-o-que-divertida-mente-2-ensina-sobre-saude-mental,3206c31e4ea60ede2174aee92af250d00g7pykws.html?utm_source=clipboard

9ª Questão

Esse texto foi publicado no site *terra.com.br*, onde há publicações de notícias, reportagens e entretenimento. Nele, podemos reconhecer que existe a divulgação da estreia do filme, mas também há um outro foco, que é a

- a) divulgação de conhecimento sobre ansiedade, através de falas de especialistas no assunto.
- b) propaganda do filme cinematográfico no Brasil, onde possui milhares de fãs da obra.
- c) divulgação científica sobre saúde mental e física de estudantes brasileiros.
- d) exposição de filmes que tratam sobre a ansiedade e como são importantes assisti-los.

10ª Questão

O texto acima utilizou uma estratégia muito usada nos gêneros relacionados à divulgação de conhecimento. Sobre essa afirmação, assinale a alternativa verdadeira:

- a) Uma vez que o texto aborda sobre o filme "Divertida Mente 2", a estratégia foi falar sobre cinema.
- b) A divulgação científica durante o texto todo sobre as crianças ansiosas é uma estratégia para chamar a atenção do leitor.
- c) A credibilidade que se dá no texto é o reconhecimento que a obra cinematográfica "Divertida Mente" é essencial na vida dos brasileiros.
- d) O reconhecimento da credibilidade nesse texto é justamente a estratégia de utilizar falas de especialistas no assunto.

Chave de respostas

1. **B**
2. **E**
3. **C**
4. **A**
5. **D**
6. **C**
7. **C**
8. **B**
9. **A**
10. **D**



REFERÊNCIAS

MAINGUENEAU, D. **Análise de textos de comunicação**. São Paulo: Cortez, 2002. Gênese dos discursos. Curitiba: Criar Edições, 2005.

Novas tendências em análise de discurso. Campinas: Pontes, 1997. Pragmática para o discurso literário. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

MARCUSCHI, L. A. **Exercícios de compreensão ou cópiação nos manuais de ensino da língua**. Em aberto. Brasília, DF, nº 69, p. 64-82, 1996.

Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. Em: BRITO, K. S.; GAYDECZKA, B.; KARWOSKI, A. M. Gêneros textuais. Reflexões e ensino. 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

CARVALHO, Guilherme. Podcast na sala de aula. **ApliquEducação**. Disponível em: <<https://www.apliqueducacao.com.br/post/podcast-na-sala-de-aula>>. Acesso em: 30 de jun. de 2024.

Mondolivro Podcast. Entrevistada: Conceição Evaristo e Rosiska Darcy. Entrevistadores: Afonso Borges. Podcast. Disponível em: <<https://omny.fm/shows/mondolivro/mondolivro-podcast-concei-o-evaristo-e-rosiska-dar>>. Acesso em: 30 de jun de 2024.

Podcasts para iniciantes: saiba como fazer. Disponível em: <<https://rockcontent.com/br/blog/podcasting-para-iniciantes/>>. Acesso em: 30 de jun de 2024.

Adequação Linguística. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/fatores-adequacao-linguistica.htm>> Acesso em 02 de julho de 2024.